



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Junior/CB/DA Press.



Davi Pereira/CB/D.A Press



## Um pé em cada canoa

A divisão da direita, apontada pela primeira rodada da pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política deixa políticos sem saber onde apostar. O empate técnico entre a governadora Celina Leão (PP) e o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) incomoda quem tem um pé no atual governo, e outro na gestão que esteve no poder entre 2007 e 2010. Não são poucos nessa situação. Celina tem a vantagem de estar com a máquina na mão, fazendo entregas de realizações e sem a mácula do enquadramento na Lei da Ficha Limpa. Arruda tem experiência, resiliência e é bom de debate e discurso. Os dois são combativos. Que guerra!

## Muita água vai rolar

A pesquisa também reforça que a direita é forte no Distrito Federal. No momento atual, uma aliança das candidaturas de Celina e Arruda poderia ter uma vitória no primeiro turno. Isso é agora. Pesquisa é uma fotografia do momento. Muita água ainda vai passar por baixo da ponte.

Maurenilson Freire/CB



## A soma da centro-esquerda

Uma aliança entre nomes de centro-esquerda, como prega Ricardo Cappelli, poderia criar uma candidatura competitiva contra a polarização de direita que lidera a disputa eleitoral, segundo indica a pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política. A soma das intenções de votos de Leandro Grass (PT), com 9,2%, Reguffe (Solidariedade), com 3,5%, Paula Belmonte (PSDB), com 2,9%, e Ricardo Cappelli (PSB), com 1%, chegaria a 16,6%. Claro que a matemática da política não é assim tão linear. Mas seria um começo. Do jeito que está na largada, esse grupo estaria fora do segundo turno.

Andre Ribeiro/Futura Press/Estadão Conteúdo



## Vitória de véspera

O desempenho da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro na pesquisa não é uma surpresa no meio político. Ela lidera com 38,8% dos votos consolidados, considerando a primeira e a segunda opção. Muita gente acredita que a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro tem eleição garantida para o Senado. Mas não existe vitória de véspera.

## Desvio de rota

Ibaneis Rocha (MDB) ainda é um candidato forte ao Senado. Mas aliados começam a comentar que ele tem uma vitória tranquila como deputado federal e ainda poderá levar um ou dois aliados do partido para a Câmara dos Deputados, caso mude os planos. Mas ele não topa esse desvio de rota.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ed Alves/CB/DA Press



## Vice

Se Ibaneis decidir concorrer a um mandato de deputado federal, o MDB certamente vai reivindicar um espaço maior na chapa majoritária liderada por Celina Leão. Um vice, talvez. E quem seria? Wellington Luiz, Rafael Prudente ou José Humberto Pires (foto).

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



## Recomeço

O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) ainda não decidiu se vai concorrer a algum cargo nas eleições de outubro. Afastado da política há quase quatro anos, ele já anunciou apoio à candidatura da deputada Paula Belmonte (PSDB) ao Palácio do Buriti. Mas seu nome ainda é apontado para várias opções, até mesmo ao GDF. A pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política mostra que Reguffe seria um nome com chances para deputado federal. Ele aparece na consulta espontânea com 0,8%, mesmo patamar de Rodrigo Rollemberg (PSB) e Michelle Bolsonaro (PL). Seria um bom recomeço.

## Só o Buriti

O mesmo se pode dizer de José Roberto Arruda (PSD). Teria um retorno à política muito mais tranquilo caso disputasse um mandato de deputado federal. Mas ele tem dito que só lhe interessa o Palácio do Buriti.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

# Aprovação de Celina é de 45,7%

Desde que assumiu, a governadora tem se dedicado a resolver crises, como o escândalo envolvendo o BRB e o Master, que levou à prisão o ex-presidente da instituição

» ANA MARIA CAMPOS

Com pouco mais de dois meses à frente do Palácio do Buriti, Celina Leão (PP) tem uma aprovação de 45,7% dos cidadãos do Distrito Federal, segundo aponta pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, que foi a campo entre 11 e 15 de junho. O levantamento indica que 31,9% desaprova a gestão até aqui e 19,3% não souberam avaliar.

Desde que assumiu, Celina tem se dedicado a resolver crises, como o rombo nas contas públicas e os prejuízos provocados

pelas operações consideradas criminosas da gestão de Paulo Henrique Costa no BRB com o Banco Master. Na semana

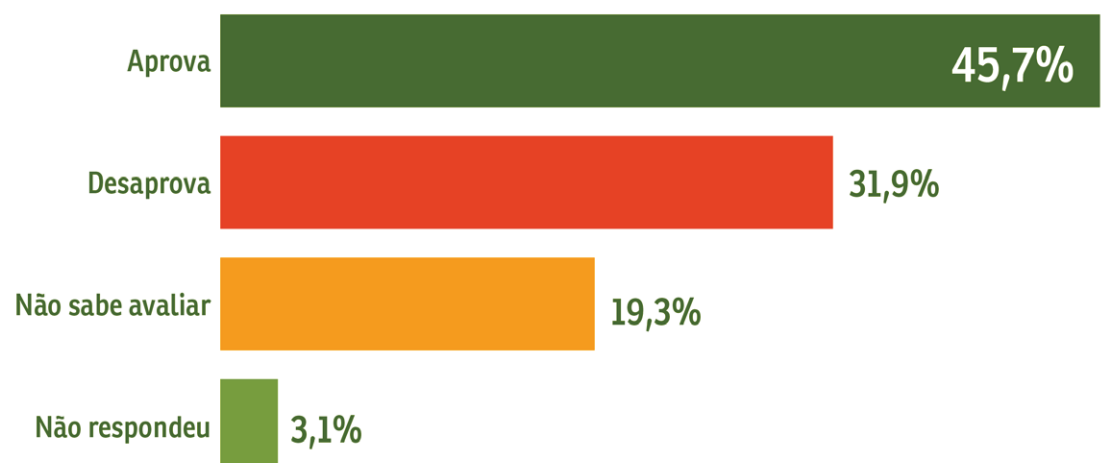
## Eleições



passada, sob críticas da oposição, o governo conseguiu a aprovação da Câmara Legislativa para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), para salvar o BRB.

Nesse cenário, segundo a pesquisa, os 6,5% dos entrevistados avaliaram que, de modo geral, a administração da governadora Celina Leão é ótima e 22,8% a consideraram boa. Para 38%, a gestão é regular. A posição de 6,6% é de que o trabalho tem sido ruim. Para 14,9%, péssimo. Entre os que não souberam avaliar, o percentual chegou a 11,2%.

## GESTÃO DO GOVERNO DO DF Aprova ou desaprova a forma como Celina Leão administra o DF?



Minervino Junior/CB/D.A.Press



Gestão da governadora Celina Leão tem bom desempenho nas pesquisas